



doutoramento. Estes investigadores são auxiliados por um conjunto de técnicos que apesar do seu trabalho de bastidores não lhes permitir o reconhecimento público, sem eles muitas das vezes não era possível obter os resultados divulgados.

## Aplicação e publicação de trabalhos

A expressão máxima do trabalho de qualquer centro de investigação é ver a aplicação prática dos seus estudos, como foi o caso da Estação Vitivinícola de Dois Portos cujos trabalhos de investigação foram a base para a Denominação de Origem Aguardente da Lourinhã. Um trabalho científico também só tem verdadeiro reconhecimento de ser publicado. É frequente a publicação em revistas científicas internacionais de trabalhos desenvolvidos pelos investigadores da Estação Vitivinícola Nacional. A revista Ciência e Técnica Vitivinícola, é uma publicação trilingue editada pela



E.V.N. onde são publicados semestralmente os trabalhos feitos pelos investigadores da Estação e cujo comité de leitura de investigadores é originário de oito países. Todos os meses é publicada uma Folha Informativa editada pela E.V.N. e que é distribuída gratuitamente por mais de 1000 endereços electrónicos.

## Maior colecção de castas em Portugal

Dos 14 hectares de terrenos agrícolas para ensaios e experimentação da Quinta da Almoinha, uma boa parte é destinada à "Colecção Ampelográfica Nacional". Esta colecção não só é a maior como é a grande referência do sector a nível nacional. Tem sete unidades de todas as variedades de videiras que são conhecidas em Portugal, e neste momento são 324. Tem também um elevado número de variedades autóctones de outros países. Esta colecção tem registadas 724 entradas. A título de curiosidade, refere-se que a Estação Vitivinícola Nacional colocou no seu sítio da Internet a caracterização das castas nacionais de maior significado. As uvas provenientes destas colecções, bem como dos vários campos de ensaio e experimentação que existem na Quinta da Almoinha vão para uma autêntica adega em miniatura, onde só existem micro vinificadores e prensas em miniatura, pois só assim é possível vinificar as reduzidíssimas quantidades das diferentes variedades de uvas que ali dão entrada. O comportamento dos mostos ao longo da vinificação, bem como do vinho daí extraído é de uma importância fulcral para o trabalho desenvolvido na E.V.N.

Nas instalações da E.V.N. existe também uma biblioteca que tem uma das maiores colecções nacionais de livros sobre o sector e cuja consulta é pública.



## Grande investimento na formação

Em associação com a Faculdade de Ciências do Porto e com o Instituto Superior de Agronomia, tem decorrido um mestrado em viticultura e enologia nas instalações da E.V.N.. Para além disso ali são dados cursos intensivos de curta duração sobre temas especializados, como, por exemplo, a prova de vinhos. Os cursos de formação profissional são também muito reconhecidos a nível nacional e podem ser de Ampelografia, de Rega e condução da vinha ou de Práticas enológicas de recente introdução no fabrico do vinho.

Os cursos e a formação profissional dada em na EVN têm um grande reconhecimento nacional, devendo ser poucos os enólogos que em algum momento da sua vida profissional não passaram por Dois Portos para aí enriquecerem os seus conhecimentos vitivinícolas.

